



## ESTUDO DE CORRELAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DE DUAS CULTIVARES DE MAMONA EM SISTEMA CONSORCIADO

Anielson dos Santos Souza<sup>1</sup>; Rodolfo Rodrigo de Almeida Lacerda<sup>2</sup>; José Raimundo de Sousa Júnior<sup>3</sup>;  
Guilherme de Freitas Furtado<sup>3</sup>, Jônatas Raulino Marques de Sousa<sup>4</sup>;  
Napoleão Esberard de Macedo Beltrão<sup>5</sup>.

1. Professor da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Pombal, anielsonsantos@pq.cnpq.br, Pesquisador do CNPq, autor para correspondência; 2. Graduando do Curso de Agronomia, UAGRA/CCTA/UFCG; 3. Graduandos do Curso de Agronomia, UAGRA/CCTA/UFCG, bolsistas de Iniciação Científica do CNPq; 4. Graduando do Curso de Agronomia UAGRA/CCTA/UFCG. 5. Pesquisador da Embrapa Algodão, Campina Grande.

**RESUMO** – Dentre os componentes de produção da mamoneira destaca-se o número de racemos por planta, o número de frutos por racemo e a massa das sementes, como os que mais influenciam a produtividade. Todavia, é comum entre cultivares existirem variação entre os componentes de maior importância para a cultura. Sendo assim, objetivou-se avaliar a correlação entre os componentes de produção de duas cultivares de mamona em cultivo consorciado em Pombal-PB, para indicar aqueles que mais afetam a produtividade. O experimento foi realizado no sítio Monte Alegre em delineamento de blocos ao acaso em esquema fatorial  $2 \times 3 + 1$ , sendo 2 cultivares (BRS Energia e BRS Nordestina) e 3 sistemas de plantio (monocultivo e consórcio com 2 ou 3 fileiras de caupi) e um tratamento com feijão-caupi em monocultivo, com 4 repetições. O estudo de correlação foi realizado com as características: nº. de racemos/planta; produção/planta; produtividade; comprimento do racemo, massa do racemo e nº. de frutos/racemos. Os dados foram submetidos à análise de correlação individualmente para cada cultivar, e os coeficientes obtidos tiveram a significância testada pelo Teste t. Para a BRS Nordestina verificou-se correlação positiva e significativa entre os dados do número de frutos por racemo com os de produção por planta ( $r= 0,64^*$ ) e número de frutos com a massa dos racemos ( $r= 0,98^{**}$ ). Também houve correlação positiva entre a produção por planta (PPL) e as características, produtividade ( $r= 1,00^{**}$ ) e massa do racemo ( $r= 0,56^{**}$ ). Para a cultivar BRS Energia houve correlação positiva e significativa entre o comprimento do racemo e as características massa do racemo ( $r= 0,90^{**}$ ) e número de frutos por racemo ( $r= 0,94^{**}$ ), revelando que comprimento e número de frutos são componentes importantes na determinação da massa do racemo. Os dados do número de frutos por racemo, correlacionaram-se positivamente com a produção por planta ( $r= 0,91^{**}$ ), massa do racemo ( $r= 0,97^{**}$ ) e produtividade ( $r= 0,91^{**}$ ), indicando que estas características variaram no mesmo sentido, ou seja, um maior número de frutos por racemo pode significar a obtenção de racemos mais pesados e conseqüentemente uma maior produção por planta e produtividade. Também se verificou elevada correlação positiva e significativa entre a produção de grãos por planta e o número de racemos por planta ( $r= 0,95^{**}$ ). Desse modo, fica evidente a importância do número de racemos para a obtenção de elevadas produtividades de grãos independente da cultivar utilizada.

**Palavras-chave:** *Ricinus communis* L., componentes de produção, produtividade.

**Apoio:** Universidade Federal de Campina Grande, Embrapa Algodão, Trabalho financiado pelo CNPq.